



A IMPORTÂNCIA DE MENSURAR O GERENCIAMENTO DE RISCO PARA UM OPERADOR DO MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Winckler Jansen (FASF) gabriel-jansen@live.com
Silvano Luiz da Silva (FASF) silvano.silva@redesagradafamilia.com.br

Resumo

Diante da busca por um meio de capitalizar os recursos, a procura por *day trade*, onde caracteriza-se em fazer compras e vendas de ativo dentro do mesmo dia, aproveitando a oscilação de seu preço, aumentou de maneira significativa. Dada a facilidade das plataformas *online*, parte dessas pessoas tem-se direcionado para esse meio de especular o mercado, onde se exige conhecimento técnico, controle psicológico e um bom gerenciamento de risco. O problema apontado foi: Qual o perfil do investidor e os valores destinados à aplicação? O objetivo foi analisar a importância dada ao gerenciamento de riscos, pelos operadores e se estes têm dúvidas quanto ao valor ideal a ser aplicado, de acordo com o método operacional e ainda se os mesmos fazem planejamento para que possam efetuar seus investimentos. A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa e quantitativa, bibliográfica e pesquisa através de questionário *online* aplicado a um grupo de 23 operadores no mercado financeiro. Com a elaboração desse estudo é possível concluir que apesar de efetuarem o planejamento e darem importância ao gerenciamento de riscos, ainda há dúvidas em relação ao valor ideal conforme o método operacional.

PALAVRAS CHAVES: Gerenciamento de Risco. Mercado Financeiro. Bolsa de Valores.

THE IMPORTANCE OF MEASURING RISK MANAGEMENT FOR THE FINANCIAL MARKET

ABSTRACT

Faced with the search for a way to capitalize resources, the demand for day trade, which is characterized by making purchases and sales of assets within the same day, taking advantage of the fluctuation of its price, increased significantly. Given the ease of online platforms, some of these people have turned to this means of speculating on the market, which requires technical knowledge, psychological control and good risk management. The problem pointed out was: What is the profile of the investor and the amounts allocated to the investment? The objective was to analyze the importance given to risk management by operators and whether they have doubts about the ideal value to be applied, according to the operating method, and whether they plan to make their investments. The methodology used was qualitative and quantitative research, bibliographical research and research through an *online* questionnaire applied to a group of 23 operators in the financial market. With the preparation of this study, it is possible to conclude that, despite carrying out the planning and giving importance to risk management, there are still doubts regarding the ideal value according to the operating method.

KEYWORD: Risk Management. Financial Market. Stock Exchanges.

1 Introdução

Quando se trata em investimentos, a poupança é a modalidade que grande parte dos investidores brasileiros optam, segundo a CVM de cada dez brasileiros que dispõem de recursos para investir, sete optam pela tradicional caderneta de poupança, sendo ela considerada um investimento de baixo risco e com um baixo rendimento. Contudo, com início da pandemia e a facilitação para que a pessoa física tem acesso em diversas plataformas de investimentos, acarretou num aumento significativo de CPFs registrados na Bolsa de Valores saltando de 1,6 milhões para 3,6 milhões em apenas 3 anos, conforme os dados obtidos através do site da B3.

Diante a busca por um meio de rentabilizar ou captar dinheiro, a procura por *day trade* onde caracteriza-se em fazer compras e vendas de ativo no mesmo dia aproveitando a oscilação de seu preço, aumentou drasticamente, dada a facilidade ao acesso de várias das plataformas *online*, parte dessas pessoas têm se direcionado para esse meio de especular o mercado, onde se exige conhecimento técnico, controle psicológico e um bom gerenciamento de risco.

O referido tema busca discutir se esses agentes levantados durante a pesquisa, consideraram a importância de ter um gerenciamento de riscos, para que assim consiga se manter no mercado. Segundo Elder (2021), existem três pilares em que o *trader* deve ter em mente quando vai entrar nesse meio, sendo eles: Psicologia, análise do mercado e gerenciamento do dinheiro.

Um trading bem-sucedido apoia-se em três pilares. É preciso analisar o equilíbrio de poder entre touros e ursos. É fundamental praticar a boa gestão do dinheiro. É imprescindível seguir seu plano de operações e evitar empolgar-se nos mercados (ELDER; 2021, p. 78)

Atraídos por uma fórmula mágica para o alavancar seu capital, *influencers* de finanças espalhados pelas redes sociais ofertam setups milagrosos, demonstrando sua ideia de que com um método desenvolvido por eles é o suficiente para se ter sucesso no mercado financeiro. Para os *traders* iniciante existem muitos pontos a serem notados, desde qual plataforma para se operar, até o valor necessário para dar início de sua jornada.

Não existe um segredo de mercado único para descobrir, nenhuma forma correta de negociar nos mercados. Aqueles que buscam a única resposta verdadeira para os mercados nem chegaram a fazer a pergunta certa, muito menos obter a resposta certa. (SCHWAGER, *apud* EXNESS PORTUGUÊS, 2020, [ONLINE])

Este artigo tem como objetivo analisar se os *traders* deram importância para o gerenciamento de risco, assim como foi dado para o modo operacional e saber se esses *traders* tiveram dúvidas em relação ao qual valor ideal para o seu método operacional. Para tanto procura-se atingir como objetivos específicos: a) Realizar o levantamento dos dados através do grau de importância dado ao gerenciamento de risco; b) Verificar a porcentagem dos pesquisados que apresentam dúvidas de qual o valor ideal para se ingressar o mercado financeiro; c) Identificar se os mesmos planejam seus gastos para que consigam realizar seus investimentos.

Justifica-se este trabalho por discutir a importância de um gerenciamento de risco para o operador, e se fazem o planejamento de seus gastos para que consigam investir, sabendo que grande parte das pessoas que entram no mercado financeiro, tem a ideia de que o mercado é um meio milagroso para enriquecimento, onde acabam destinando maior foco em estratégias/técnicas, sem ao menos ter ideia de como esse gerenciamento funciona. Por conta da experiência vivenciada por essas pessoas, o mercado financeiro especulativo acaba sendo taxado por alguns como um verdadeiro cassino. Dessa forma o tema apresentado busca

demonstrar um meio para que pessoas que estão dentro no mercado financeiro consiga mensurar o seu próprio gerenciamento de risco independente da técnica aplicada, dando-lhe uma expectativa de como se expor ao mercado financeiro.

A metodologia utilizada será pesquisa básica, bibliográfica e pesquisa através de formulário *online* aplicado a um grupo de 23 pessoas que estão em contato com o mercado financeiro, onde avalia-se o grau de importância dado ao gerenciamento de risco durante sua trajetória.

A análise será feita de forma quantitativa e qualitativa, com base nos dados obtidos e assim promovendo o levantamento de categorias para estudo e aprofundamento.

2. Fundamentação teórica

2.1 Gerenciamento e risco

A ação de efetuar um gerenciamento assim como todo e em qualquer negócio, é de suma importância para quem almeja atingir o objetivo proposto. Pois, gerenciar nada mais é que o ato de planejar, organizar e executar atividades que facilitem no processo de decisão.

Para um investidor ou especulador essa ideia também é válida, pois sabendo definir quais seus objetivos e os riscos que a eles estão ligados, poderá conduzir de forma lógica todo seu processo de modo a garantir um bom gerenciamento.

Outro fator que pode impactar numa tomada de decisão é o risco, sendo ele o efeito da incerteza sobre os objetivos, segundo a International Organization for Standardization (ISO 31000:2009). Quando você se propõe a realizar um processo, atividade ou projeto, qualquer situação que desvie do objetivo pode ser considerada um risco. Estes desvios podem ser ameaças, mas podem gerar oportunidades, ou seja, “risco positivo”.

O gerenciamento de riscos objetiva aumentar a viabilidade e o impacto dos fenômenos positivos e moderar a probabilidade e o impacto dos fenômenos negativos. Para San-Thiago (2019):

Em primeiro lugar, toda decisão tomada em relação a um projeto envolve algum nível de risco. Isso quer dizer que sempre existirá alguma chance de que um imprevisto surja e interfira de forma negativa em alguma etapa ou atividade, o que pode afetar o resultado ou o prazo de entrega. (SAN-THIAGO, 2019, [ONLINE])

Quando se trata deste gerenciamento de risco dentro de uma operação, sabendo que o mercado financeiro as oscilações dos preços estão sujeitas aos inúmeros fatores macroeconômicos, da qual não temos o controle, o *trader* precisa estar preparado para todo e qualquer fenômeno que poderá ocorrer diante a ela.

Assim como qualquer atribuição que um gestor tem de planejar, organizar, dirigir e controlar, para um *trader* o que manterá dentro do mercado financeiro é saber que forma ele se posicionará diante aos riscos, para que assim reduza perca e otimize seus ganhos.

Para Fernandes (2017, p.327), a importância do gerenciamento:

[...] como uma das principais, senão a principal, ferramenta de um *trader*, mais importante até que entrar e sair de um *trader*. O GERENCIAMENTO do capital mantém o *trader* no mercado por longo período. Ele reduz o prejuízo nas operações ruins e maximiza os lucros nas boas operações. (FERNANDES; 2017, p. 327)

Seguindo a linha de raciocínio Fernandes (2017, p. 327), “RISCO – é a probabilidade de insucesso numa determinada operação por razões não controladas pelo *trader*”. Isso se dá devido as mais diversas variáveis internas e externas que foge do controle do *trader*, tornando

assim um ambiente imprevisível, Fernandes ressalta “Nunca conseguiremos ter total controle de tudo, por isso temos que nos preparar adequadamente”.

Sendo assim podemos compreender que o mercado financeiro é soberano, mesmo não havendo um gerenciamento o *trader* estará exposto aos riscos do mercado, a diferença é que com um gerenciamento bem-planejado, podemos amenizar os impactos negativos e maximizar os resultados positivos.

2.2 Tipos de investimentos

2.2.1 Ações

Para que possamos compreender um pouco mais sobre o mercado financeiro, devemos entender que dentro dele há inúmeras opções de investimento, uma delas as ações, que segundo Silva (2017) são:

Ações são títulos representativos da menor fração do capital social de uma sociedade anônima ou, simplesmente, sociedade por ações. Os detentores das ações são chamados de acionistas ou sócios. (SILVA, 2017).

Sendo assim, podemos denominá-las como títulos, na qual dentro das ações há duas características específicas que o investidor deve se atentar, sendo elas ações ordinárias (ON) e as ações preferenciais (PN). Onde os acionistas que detêm as ações ordinárias garantem direito ao voto, e podem eleger membros do conselho administrativo.

As ações preferenciais ao contrário da ordinária, não dá direito ao voto em uma assembleia, podendo variar conforme o estatuto social da emissora da ação, os acionistas detentores de uma ação preferencial possuem prioridade na hora de receber os dividendos.

2.2.2 Fundos de investimento imobiliário

Além das ações, outra opção que podemos encontrar no mercado financeiro, é os fundos de investimentos imobiliários, na qual permite que pequenos investidores a ingressem nesse meio. Para Mendes (2018, p.18), opina que: “[...] são ativos financeiros que permitem, de maneira fácil e inteligente, investir no mercado imobiliário, mesmo com pouco dinheiro.” Assim como em ações, nos fundos de investimentos imobiliários existem também características a serem observadas quanto as suas estratégias: fundos de renda, fundos de tijolo e fundos de fundos.

Os Fundos de Renda é uma dessas diversidades, esses fundos são vistos como um tipo menos arriscado para os investidores, onde seus gestores compram ou constroem imóveis para alugar, com foco em empresas de médio e grande porte, como, por exemplo: *shoppings*, imóveis de alto padrão, galpões industriais para centros e distribuição de grandes varejistas, agências bancárias, escolas e universidades, hospitais, hotéis, imóveis para pessoas físicas e lajes corporativas, estão geralmente localizados em grandes centros urbanos.

Fundos de Tijolo, tem como característica investir em imóveis físicos já prontos, essa aplicação visa adquirir as propriedades para alugar, seus empreendimentos podendo ser os mesmos listados nos Fundos de Renda.

E por fim Fundos de Fundos, são os quais são investidores que não querem assumir uma responsabilidade na hora de compor uma carteira passando a responsabilidade para seus gestores, ou seja, aplicam em outros fundos.

2.2.3 Derivativos

Outro instrumento financeiro para os agentes são os derivativos, onde seu preço é derivado a partir do preço de um ativo, segundo Santos, (1998, [ONLINE]), “Derivativos são definidos como instrumentos financeiros cujo preço de mercado deriva (daí o nome) do preço de mercado de um bem ou de outro instrumento financeiro “.

Segundo o Portal do Investidor [2021?], os contratos podem derivar de um ativo físico ou financeiro.

Derivativos são contratos que derivam a maior parte de seu valor de um ativo subjacente, taxa de referência ou índice. O ativo subjacente pode ser físico (café, ouro etc.) ou financeiro (ações, taxas de juros etc.), negociado no mercado à vista ou não (é possível construir um derivativo sobre outro derivativo). Os derivativos podem classificados em contratos a termo, contratos futuros, opções de compra e venda, operações de swaps, entre outros, cada qual com suas características. (2021, [ONLINE])

Os derivativos em geral são negociados sob forma padronizada, onde é especificado o prazo de liquidação, ativo-objeto e quantidade. Pode ser usado com a finalidade de proteger o valor de um ativo, podendo ser ela de uma ação ou *commodities*, de variações que possam acontecer no futuro. Podemos classificar os derivativos em contratos a termo, contratos futuros, mercado de opções e *swaps*.

O contrato de mercado futuro, os participantes se comprometem a comprar ou vender certa quantidade de um ativo por um preço estipulado para a liquidação em uma data futura. Sendo seus compromissos ajustados diariamente para que seja verificada as alterações de preços dos contratos para apuração das perdas de um lado e os ganhos do outro, os contratos futuros são negociados somente em bolsas de valores.

Os contratos atualmente mais conhecidos por operadores iniciantes no Brasil são: Contrato de Mini Índice, que tem seu preço derivado do Índice Ibovespa e o Contrato de Mini-Dólar, é onde o comprador e o vendedor acordam um valor para o câmbio de dólar.

2.3 O que é um trader, qual a diferença entre investidor e especulador.

Quando se trata da pessoa que realiza negociações em mercado financeiro visando ganhos de curto prazo, denominamos esse profissional como um *trader*, sendo ele a pessoa que efetiva transações de compra e venda, em especial na Bolsa de Valores e não requer uma formação específica para ser *trader*.

Operador de mercado – trader – é a pessoa ou instituição que opera com regularidade em qualquer mercado (ações, opções, mercadorias, futuros), como profissional, em nome de terceiros, ou como amador, por conta própria. O termo não se limita aos membros de bolsas de valores que atuam nas salas de negociações. (ELDER, 2011, p. 1).

Esses operadores de mercado, podem ser classificados conforme o seu tempo operacional, sendo as classificações como: *day trade*, *swing trade* e *position*. Os operadores *day trade*, entram e saem das posições em questão de minutos ou horas, já um operador de *swing trade* suas posições levam em média de 2 a 10 dias, um operador *position* suas posições podem levar semanas ou até mesmo anos.

Independente da modalidade onde o trader atua, todos eles utilizam ferramentas para realizarem suas operações, conforme as escolas de pensamento essas operações podem ser baseadas em análise fundamentalista ou na análise técnica.

Na análise fundamentalista, o *trader* analisa dados da empresa de modo a identificar a situação financeira da empresa, mercadológica e até mesmo de governança. Já um *trader* que utiliza a análise técnica, estuda as oscilações do mercado baseada exclusivamente no preço do ativo, na análise técnica ela pode ser difundida em dois meios, análise gráfica e a leitura de fluxo (conhecida como Tape Reading).

Um trader pode ser uma pessoa física ou entidade que negocia instrumentos financeiros, como ações, títulos, commodities, derivativos, entre outros, na qualidade de trader autônomo, agente financeiro, hedger, arbitrador, especulador, compreendendo as bolsas de valores, de derivativos, futuros e commodities. (MODALMAIS, [ONLINE])

Um *trader* que utiliza a análise gráfica, como propriamente se refere o nome, usa plataformas de negociações baseadas em gráfico e procura prever o próximo movimento do preço. Abaixo apresentamos um gráfico retirado de uma plataforma de negociação onde podemos notar as oscilações do preço.



Figura 1 - Gráfico Ibovespa - Período Semanal
Fonte: ProfitPro (2021)

Um *trader* que utiliza a leitura de fluxo, acompanha as negociações que acontecem na Bolsa de Valor, e tem como objetivo identificar a tendência dos preços. Abaixo uma imagem extraída de uma plataforma de negociação.

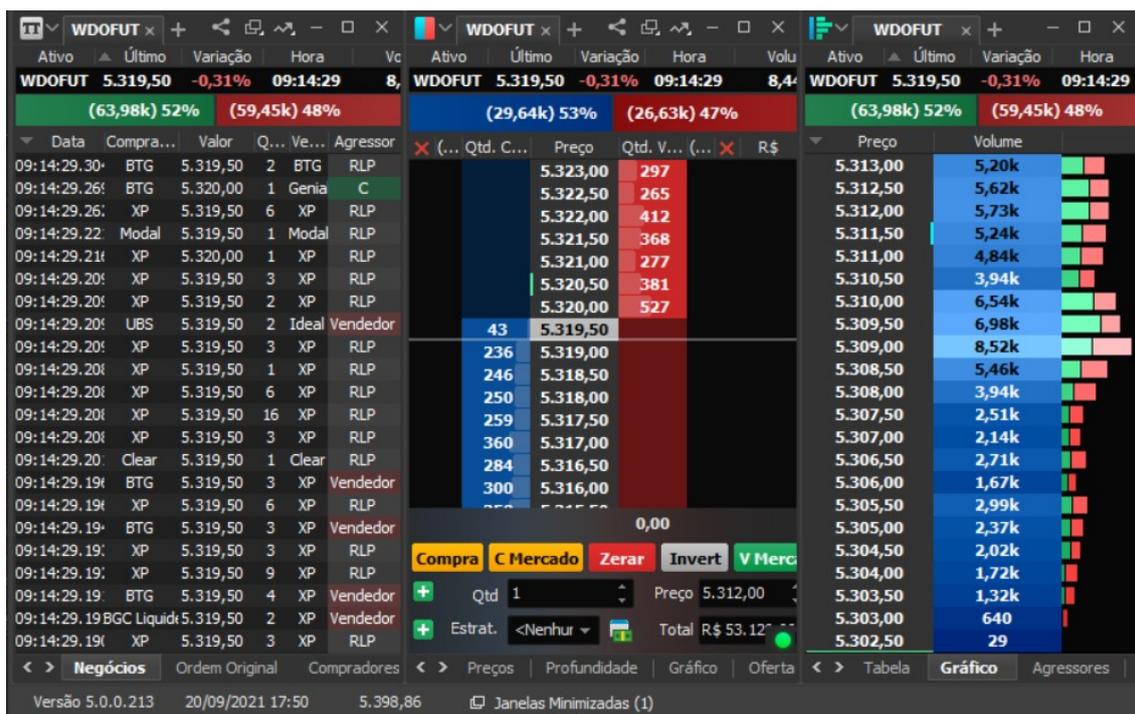


Figura 2 - Tape Reading - Mini Dólar Futuro
 Fonte: ProfitPro (2021)

Independente da forma de atuação do *trader* ambos têm algo em comum, todos tem um ponto de entrada, um ponto de objetivo (conhecida na linguagem dos traders como *gain*), um ponto de saída para caso as coisas fujam do seu controle (conhecido na linguagem dos traders como *stop loss*), ou também podem utilizar alguma estratégia operacional (conhecido na linguagem dos traders como *setup*). Essas estratégias operacionais, ou *setup*, geralmente possuem esses pontos pré-definidos nela.

Com os pontos pré-definido o *trader* consegue ter uma noção dos riscos de cada operação e levantar as taxas de assertividade dessa estratégia, ou seja, a porcentagem de acertos. Entende-se assim que esses pontos são fundamentais para coletar dados e deixar que o agente planeie um gerenciamento de risco.

Quando cito o agente refiro-lhe podendo ser como um agente especulador ou investidor, porém há uma diferença básica em relação entre essas duas figuras. Segundo Graham (2020, p. 37), “[...] uma operação de investimento é aquela que, após análise profunda, promete a segurança do principal e um retorno adequado. As operações que não cumprem esses requisitos são especulativas”.

Dessa forma entende-se que um investidor avalia de forma minuciosa seu risco antes que seja tomada qualquer ação, já um especulador subentende não haver uma necessidade de ser realizado uma análise profunda, ou até mesmo, operar totalmente seguro, geralmente um especulador o retorno desejado é altamente elevado, equivalente ao risco a ele ligado.

3. Metodologia

Neste artigo utilizou-se metodologia de natureza exploratória e descritiva, que mostrou se os operadores deram devida alguma importância relativa ao gerenciamento no início da sua jornada, “[...] pesquisa básica objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista imediata”. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51)

Quanto ao objetivo foi mostrar que apesar de ser de alto risco, existe forma de amenizar essa perda por parte da maioria dos investidores, aliando qualquer técnica operacional, um gerenciamento de riscos e a disciplina. Dessa forma poderíamos desmitificar que o mercado especulativo é um cassino como sendo mais para fator sorte, do algo gerenciável, este se relacionou a uma pesquisa descritiva, pois (BEUREN et al., 2006, p. 81) “[...] a pesquisa descritiva preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, e o pesquisador não interfere neles”. Assim, o evento foi estudado, mas não manipulado.

Os dados foram abordados de maneira quantitativa e qualitativa, para poder ser analisado como estes investidores dão a importância para o gerenciamento do risco, e se os mesmos realizam planejamentos de seus gastos.

Quanto aos procedimentos, a base de informações é documental e bibliográfica, sendo a fonte de informações pesquisa em livros especializados, documentos e registros, todos de primeira mão, que como define Gil (2008, p. 45) “[...] documentos que não receberam qualquer tratamento analítico [...]”.

O instrumento de pesquisa utilizado foi questionário *online*, por meio do *software Google forms*, apresentando todas as informações relevantes ao estudo, estruturado e disponibilizado aos integrantes de um grupo de investidores.

4. Análise de dados

Partindo da problemática apresentada neste projeto, foi realizado um levantamento de dados pertinentes ao tema, buscando analisar a importância de ter um gerenciamento de risco, para que assim consiga se manter dentro do mercado financeiro. Foi utilizado questionário de apoio contendo oito perguntas destinadas a um grupo de vinte e três operadores da bolsa de valor.

Para se ingressar no mercado financeiro, é necessário conhecer, ou pelo menos já ter escutado algo sobre este tema, buscando uma forma de investigar como essas pessoas encontraram o mesmo.

Dessa forma foi dividido o questionário em duas sessões, sendo a primeira levantando os dados de como foi descoberto o mundo dos investimentos, a quanto tempo tem realizado, e os tipos de investimentos. Já a segunda sessão, foi levantado o questionamento de quando se ingressaram no mercado financeiro, deram importância mais para o modo operacional, a gestão de risco, o fator psicológico, se tiveram ou possuem dúvida quanto ao valor ideal para iniciar no mesmo e se realizam o planejamento de seus gastos para efetuar investimentos.

Para conhecer os investidores, foram feitos alguns questionamentos, de forma a identificar o perfil, o nível de preocupação com o planejamento e os valores a serem aplicados. Sendo assim, iniciou-se com as seguintes questões:

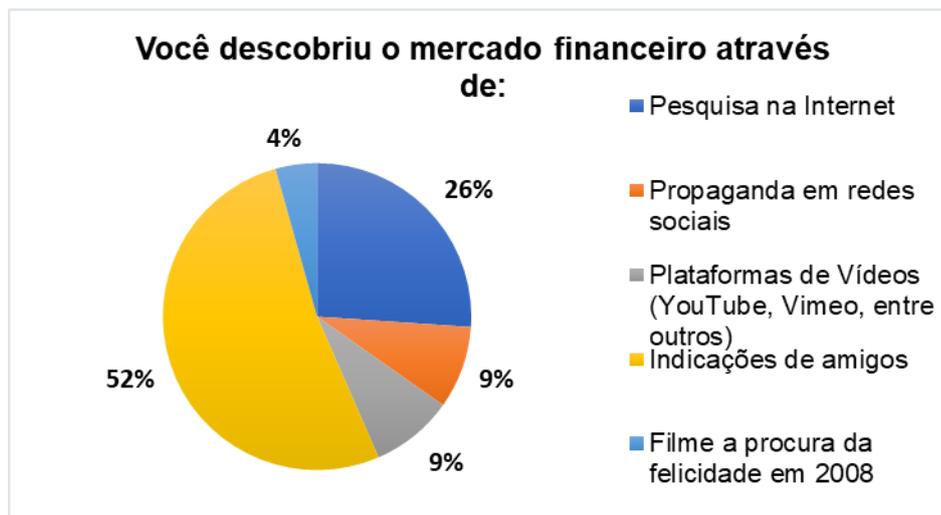


Figura 3 – Mercado Financeiro
 Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Pode-se identificar que 52% das pessoas responderam que foram através das indicações de amigos, outras 26% foram a partir de pesquisas na Internet, já 9% foram a partir de vídeos no YouTube ou Vimeo, e outros 9% através de propagandas em redes sociais, já a minoria com 4% descobriu através do “Filme a Procura da Felicidade”. A partir disso subentende-se que grande parte dessas pessoas tiveram seu interesse despertado através indicações de amigos.

Para Carnegie (2012, p.78), “[...] o único meio existente na terra para influenciar uma pessoa é falar sobre o que ela quer e mostrar-lhe como realizar o seu intento.” Dessa forma basta um indivíduo demonstrar interesse diante algo, e outro alguém lhe apresentar uma forma de como alcançar.

Logo a segunda pergunta é referente a quanto tempo estes investidores estão atuando no mercado financeiro, e a partir dos dados auferi respostas de um nível de um a três ou mais anos, sendo grande parte dos pesquisados, atua entre um a dois anos, vejamos no gráfico abaixo.

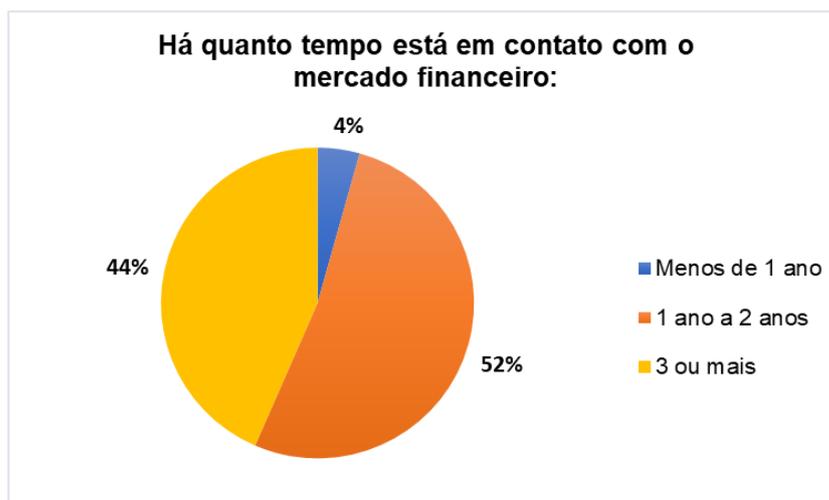


Figura 4 – Contato Mercado Financeiro
 Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Diante os dados obtidos da seguinte pergunta, sendo ela se os pesquisados fizeram ou ainda fazem algum tipo de investimento no mercado financeiro, foram denominados uma seleção de

oito alternativas e um campo aberto para que o pesquisado informasse outro investimento não ali citado.

Dentre essa seleção há ações, caderneta de poupança, certificado de depósito bancário, fundos de investimento, fundos de investimento imobiliário, fundos de renda fixa, tesouro direto e derivativos. Como podemos analisar no gráfico abaixo.

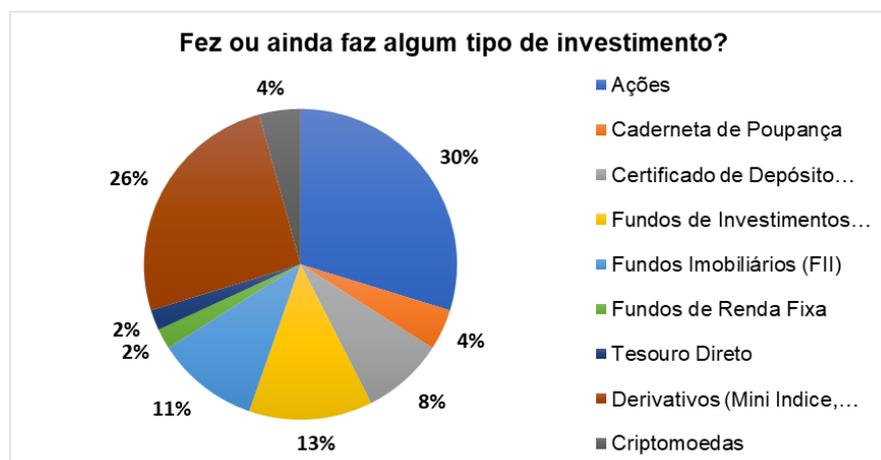


Figura 5 – Tipo de Investimento
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Com o questionamento acima observa-se que grande parte dos pesquisados está em contato na sua maioria com ações e derivativos, apesar desses números serem elevados nota-se a diversificação diante da pergunta.

Para investidores indiscutivelmente capacitados, como Warren Buffett, a diversificação ampla seria uma tolice, uma vez que ela diluiria a força concentrada de um punhado de grandes ideias. Porém, para o administrador de fundo ou investidor individual típico, não diversificar é bobagem, uma vez que é muito difícil selecionar um número limitado de ações que incluirá a maioria dos vencedores e excluirá a maioria dos perdedores. (GRAHAM, 2020, p. 325)

Prosseguindo com a segunda sessão do questionário, dando o grau de importância para o operacional/técnica. Segundo Elder (2011, p. 71) A análise técnica também é uma arte. As barras nos gráficos juntam-se em padrões e formações. Quando os preços e indicadores se movimentam, produzem um senso de fluxo e ritmo, um sentimento de tensão e beleza que ajuda o analista a perceber o que está acontecendo e como operar nos mercados

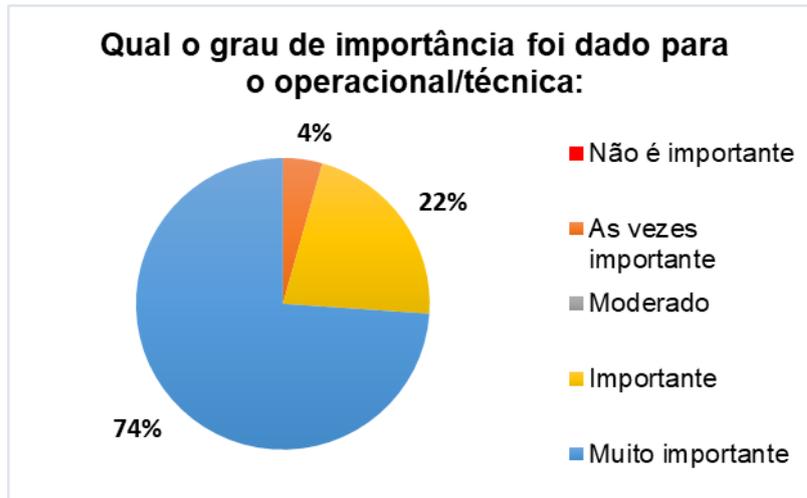


Figura 6 – Importância do Operacional
 Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Para Alexander Elder (2011, p.06), o gerenciamento de risco “[...] trata de gestão de dinheiro. Esse aspecto essencial das operações de mercado bem-sucedidas é negligenciado pela maioria dos amadores. Pode-se dispor de um sistema de negociações brilhante, mas, se a gestão do dinheiro for ruim, uma breve sequência de perdas talvez destrua seus investimentos.” Dessa forma questionou-se:

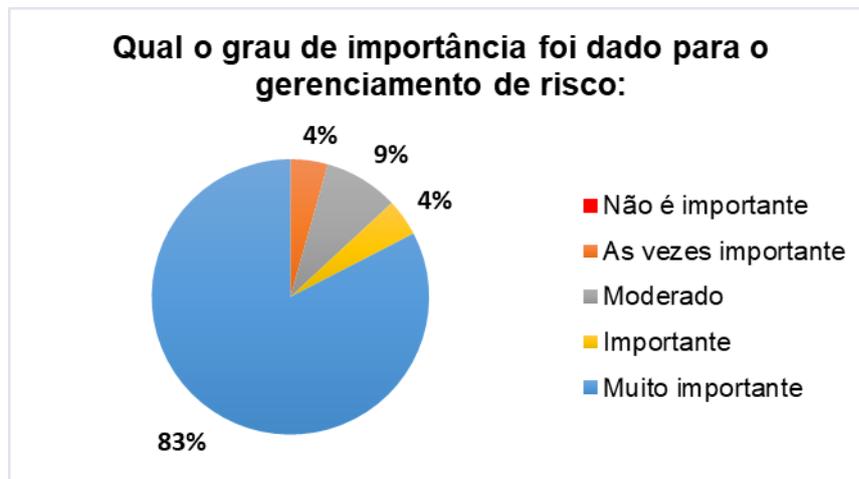


Figura 7 – Importância do Gerenciamento de Risco
 Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Ao representar o resultado dessa pesquisa em forma gráfica tivemos um resultado de que 83% dos pesquisados, responderam que gerenciamento é muito importante.

Para o autor além da importância do gerenciamento de risco, o mesmo também cita sobre o psicológico.

Se a sua mente não estiver sintonizada com os mercados ou se você ignorar as mudanças na psicologia de massa das multidões, você não terá nenhuma chance de ganhar dinheiro nas operações de mercado. Todos os profissionais vitoriosos estão conscientes da enorme importância da psicologia nas operações de mercado. Todos os amadores fracassados a ignoram. (ELDER, 2011, p. 04)

Sendo assim, a sexta pergunta do questionário foi referente a qual o grau de importância foi dado para o fator psicológico?

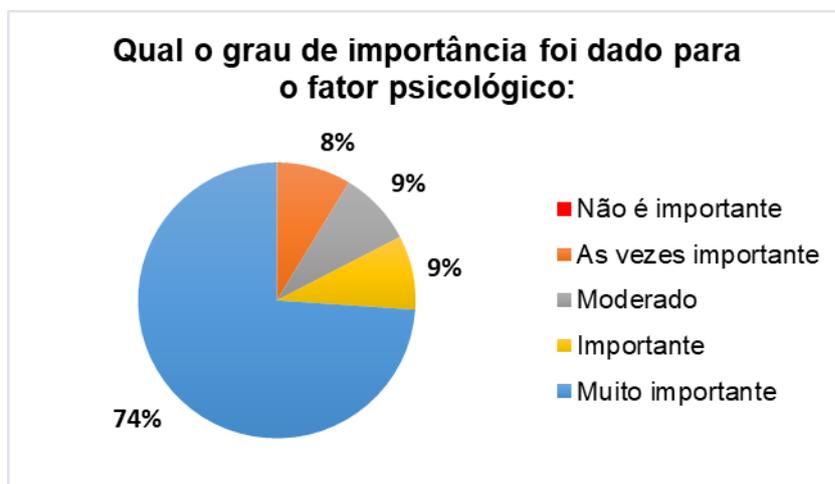


Figura 8 – Importância do Psicológico
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Nota-se que a maioria dos pesquisados considerou o fator psicológico como muito importante para realizar uma operação, e apenas 8% consideram às vezes importante. Sendo assim percebe-se que o fator psicológico é de visto como algo importante a ser considerado pelo trader.

Desse modo partimos para a sétima questão. Sendo questionado se os pesquisados já tiveram ou ainda têm dúvidas em relação a qual seria o valor ideal para ingressar no mercado financeiro.

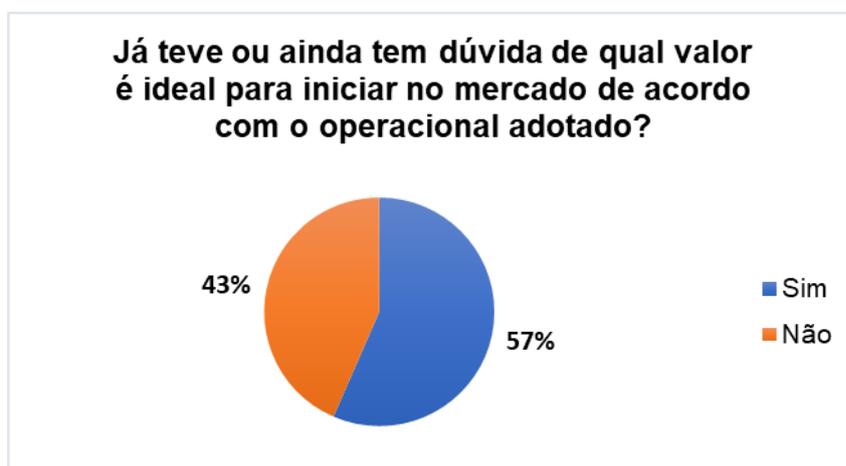


Figura 9 – Dúvida ao valor ideal para ingressar no mercado
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Identifica-se que no gráfico acima 57% responderam que tiveram dúvidas em relação ao valor ideal para ingressar no mercado, essa dúvida é comum entre os operadores novos e até mesmo por pessoas que estão a mais tempo no mercado, para ter uma dimensão será apresentado abaixo em forma gráfica quanto tempo de experiência tem essas pessoas que responderam ter dúvida.



Figura 10 – Tempo de experiência do mercado
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Observa-se que independente do tempo de experiência, essa dúvida na sua maior parte sempre vai haver entre os *traders*, em cursos realizados do tema nota-se que o tutor ao abrir espaço para retirada de dúvidas, esse questionamento vai ser sempre levantado “qual é o valor ideal para começar no mercado?”.

Para concluir a nossa pesquisa, questiona-se se os pesquisados fazem o planejamento dos seus gastos para que assim consiga realizar seus investimentos.



Figura 11 – Planejamento dos gastos, para realizar investimento.
Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Nota-se que 74% das pessoas pesquisadas afirmam que realiza um planejamento com objetivo de efetuar algum tipo de investimento, fazer o planejamento financeiro com objetivo de investir é de suma importância, pois é através dessa forma que poderá ser alocado para investir.

Segundo Frankenberg (1999, p. 31),” Planejamento financeiro pessoal é estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto, médio ou longo prazo, e não é tarefa simples.”. Fazer um planejamento financeiro não é uma tarefa simples, mas com um objetivo definido e uma estratégia precisa é algo alcançável.

5. Considerações finais

Os objetivos apontados na pesquisa permitiram analisar se investidores no mercado financeiro dão importância para o gerenciamento de risco, apresentam dúvidas quanto ao valor inicial para se ingressar nele e planejam seus gastos para que possam investir no mesmo. As respostas foram de modo positivas, mas ainda apresentando questionamentos e dúvidas diante estes pontos.

A partir desta pesquisa foi possível perceber que o gerenciamento de risco para um investidor é ferramenta fundamental para sua existência, é com base nos pontos fundamentais de suas operações que o *trader* terá acesso à formalização de todo seu gerenciamento.

Diante dos apontamentos sobre as dúvidas quanto ao valor ideal para se ingressar no mercado financeiro conforme o método operacional adotado, fica evidente entre os investidores/operadores independentemente do tempo que estão em contato com o mercado, apresentam esse questionamento. Sendo que o valor inicial está juntamente ligado com o gerenciamento de risco, pois operando com pouca margem diante ao risco do mercado o resultado de suas operações negativas podem impactar de maneira intensa.

Quanto ao planejamento financeiro, fica claro que a maioria dos que responderam o questionário efetua planejamento para que possam fazer os seus investimentos. Analisa-se que todos estabelecem um objetivo nítido e também que destinam estes recursos aos mais diversos tipos de investimentos do mercado financeiro.

Desta maneira os objetivos foram alcançados, o qual nota-se que apesar de fazerem um planejamento de seus gastos para investir e se importarem com a ferramenta de gerenciamento de riscos, ainda apresentam dúvidas diante ao valor ideal para isso. Portanto, essa pesquisa requer um aprofundamento maior em estudos futuros.

REFERÊNCIAS

B3. **Perfil pessoas físicas.** [S. l.], 2021. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/consultas/mercado-a-vista/perfil-pessoas-fisicas/genero/. Acesso em: 28 jul. 2021.

CARNEGIE, Dale. **Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas.** [S. l.]: Companhia Editora Nacional, 2012. ISBN 8504018024.

CVM. **Cenário da poupança e dos investimentos dos brasileiros.** [S. l.], 2018. Disponível em: http://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/investidor/estudos/pesquisas/20181002_es tudo_spc_cenario_da_poupanca_e_dos_investimentos_dos_brasileiros.pdf. Acesso em: 28 jul. 2021.

BEUREN, I. M. et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006

ELDER, Alexander. **Como se transformar em um operador e investidor de sucesso: Gestão lucrativa de investimentos.** Tradução: Afonso Celso. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 299 p. ISBN 978-85-352-4934-7.

ELDER, Alexander. **Como Se Transformar Em Um Operador E Investidor De Sucesso: Psicologia, Controle de Risco, Ferramentas e Sistemas de Trading, Gerenciamento de**

Operações, Disciplina. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. 338 p. E-book.

EXPERT XP. **GUIA para iniciantes: o que é Day trade e como funciona.** [S. l.], 15 nov. 2019. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/day-trade/>. Acesso em: 10 set. 2021.

FERNANDES, Alexandre. **ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS – DE ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES.** 2. Ed. Rio de Janeiro: [s. n.], 2017.

FERRARI, Wanessa. **Pandemia aumenta o interesse em investir dinheiro; entenda comportamento.** [S. l.], 26 mar. 2021. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2021/03/26/pandemia-interesse-investir-dinheiro-entenda-comportamento/>. Acesso em: 28 jul. 2021.

FRANKENBERG, Louis. **Seu Futuro Financeiro: Você é o maior responsável.** 13. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRAHAM, Benjamin. **O Investidor Inteligente: O guia clássico para ganhar dinheiro na bolsa.** Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020.

IPOS DE TESOUREO. [S. l.], [2020?]. Disponível em: <https://www.tesourodireto.com.br/titulos/tipos-de-tesouro.htm>. Acesso em: 30 jul. 2021.

MARCONDES, J. S. **Gerenciamento de riscos: O que é? Conceitos, Objetivos e Processos.** [S. l.], 2019. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/gerenciamento-de-riscos/>. Acesso em: 28 jul. 2021.

MARINS, Lucas. **Vida de Trader: como manter o sangue frio e controle emocional para operar.** [S. l.], 31 jan. 2019. Disponível em: <https://blog.ativainvestimentos.com.br/vida-de-trader-como-manter-o-sangue-frio-e-controle-emocional-para-operar/>. Acesso em: 4 ago. 2021.

MENDES, Roni Antônio. **Fundos de Investimento Imobiliário: aspectos gerais e princípios de análise.** São Paulo: Novatec Editora, 2018. ISBN 978-8575226759.

NETO, Jacinto. **FIIs de Papel: tudo o que você precisa saber para começar a investir.** [S. l.], 24 maio 2021. Disponível em: <https://www.fundsexplorer.com.br/artigos/fiis-de-papel/>. Acesso em: 20 set. 2021.

PAVAN, Karina. **3 M 's: Alexander Elder.** [S. l.], 8 mar. 2019. Disponível em: <https://portaldotrader.com.br/aprenda/psicologia-para-traders-curso-gratuito/mindset-para-traders/3-ms-alexander-elder>. Acesso em: 3 ago. 2021.

PORTAL DO INVESTIDOR. [S. l.], [2019?]. Disponível em: <https://www.investidor.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2021.

PRODANOV, C.C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico/ Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de**

Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAN-THIAGO, W. L. **Gerenciamento de riscos em projetos: como lidar com incertezas**. [S. l.], 11 nov. 2019. Disponível em: <https://www.projectbuilder.com.br/blog/gerenciamento-de-riscos-em-projetos-como-lidar-com-incertezas/>. Acesso em: 27 jul. 2021.}

SANTOS, José Evaristo do. **Dicionário de Derivativos**. [S. l.]: Atlas, 1998. ISBN 8522418551.

SCHWAGER, Jack. Market Wizards. *In*: EXNESS PORTUGUÊS (ed.). **15 citações de leitura inspiradoras que CADA trader deve saber para ter sucesso com o Exness**. [S. l.], 25 nov. 2020. Disponível em: <https://exnesstraders.com/pt/15-citacoes-de-leitura-inspiradoras-que-cada-trader-deve-saber-para-ter-sucesso-com-o-exness-0001489>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SILVA, S. S. **Noções de Gestão Financeira**. Maringá-Pr.: UniCesumar, 2017. Reimpresso em 2019.

SOARES, Vinícius. **6 tipos de fundos imobiliários para adicionar à sua carteira de investimentos**. [S. l.], 9 jun. 2020. Disponível em: <https://blog.monetus.com.br/tipos-de-investimentos-financeiros-brasil/>. Acesso em: 30 jul. 2021.

URBE. **6 tipos de fundos imobiliários para adicionar à sua carteira de investimentos**. [S. l.], [2020?]. Disponível em: <https://urbe.me/lab/tipos-de-fundos-imobiliarios/>. Acesso em: 3 ago. 2021.